



**Pedras no caminho?
Guardo-as todas,
um dia há uma ruptura.**

Mulher morre após cair da janela

Maré de Notícias

páginas 5 e 15

Vítima mortal tinha 59 anos e morava no 4.º andar. Autoridades suspeitam de suicídio. Na última semana, um incêndio ameaçou

a vida de uma idosa, na Rua 31. A pronta intervenção dos Bombeiros impediu danos maiores.



Maré de Notícias

Aumento do IVA Saiba que preços vão aumentar em 2011

Do combustível, à saúde, dos transportes à alimentação: 2011 chegou e com ele o euro ficou mais curto. Leia o que mudou, desde a entrada no novo ano.

Maré de Notícias

Assembleia de Freguesia Espinho aprova orçamento à espera da venda do terreno da Tourada

página 7

Maré de Cultura

Auditório de Espinho Rodrigo Leão volta a Espinho, desta vez em "Instrumental"

página 11

Maré Desportiva

Tonel Defesa central sublinha papel da formação tigre

página 13



Pub



Garanta que passa a mensagem certa



SOLUÇÕES DE IMAGEM

tel. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

Vida mais cara desde sábado



2011 está a dar os primeiros passos e já os portugueses sentem os efeitos da anunciada crise económica. O aumento do IVA para 23 por cento, em vigor desde o passado dia 1, fez com que o preço de bens, produtos e serviços, essenciais na rotina diária e actual da nossa população, subissem. Dos transportes ao combustível, passando pela alimentação e não esquecendo a saúde, a electricidade ou as telecomunicações... Nada escapa à subida de dois pontos percentuais deste imposto.

Passados seis dias após o início de 2011, os espinhentes já devem, muito provavelmente, sentir os efeitos da tão falada crise económica nas actividades do dia-a-dia. É mais do que sabido que, neste novo ano, os portugueses terão que apertar o cinto e o exemplo foi dado pelo próprio governo com a implementação das medidas de austeridade.

A mudança de ano significou, desta vez, a diminuição dos salários dos funcionários públicos e o aumento da carga fiscal, entre outros cortes. A este cenário, alia-se a subida do Imposto sobre o Valor Acrescentado, mais conhecido por IVA, e que tem

impli- cação directa no preço da maioria dos bens e produtos que a população necessita diariamente.

De facto, de todas as medidas impostas pelo governo de José Sócrates para tentar controlar as finanças do nosso país, a que deverá ter um maior peso na vida dos portugueses é o aumento do IVA para 23 por cento, uma subida de dois pontos percentuais relativamente ao anterior valor do imposto. Esta revisão foi decidida em Outubro no âmbito da aprovação do Orçamento do Estado

para 2011. Desde que entrou em vigor em 1986, o IVA já sofreu um aumento de sete pontos percentuais.

Passando da teoria à prática, a verdade é que, devido a esta subida, grande parte dos preços, relativos a produtos, bens ou serviços, aumentaram com a entrada no novo ano. Descubra em seguida alguns dos sectores onde essa alteração teve repercussões bem visíveis.

DESLOCAÇÕES FICAM MAIS CARAS

Actualmente, utilizar um meio de transporte – público ou privado – para as deslocações diárias

é um hábito enraizado no estilo de vida da nossa população. Se for um dos portugueses que escolheram o comboio como forma de deslocação diária, saiba que o preço dos passes mensais sofreu um aumento de 3,5 por cento. Já para uma só viagem, o valor subiu 4,5 por cento.

Na prática, os espinhenses que, todos os dias, usam o comboio para ir para o Porto vão passar a pagar 31,60 euros pelo passe, enquanto um estudante pagará 23,70 euros. Já o valor dos passes mensais 4-18 e Sub 23 passou para os 15,80 euros. Se utilizar o comboio esporadicamente para se deslocar para a Invicta, saiba que um bilhete normal custa agora 1,45 euros e um meio bilhete ficará por 75 centimos.

Também os espinhenses que se desloquem de automóvel não conseguem escapar ao aumento dos preços. O mercado dos combustíveis é um dos sectores onde a subida do IVA, aliada a outros factores como o aumento do valor do petróleo, irá causar mais impacto nos orçamentos familiares da população. Mais quatro

cêntimos por litro de gasóleo e 2,5 cêntimos no que se refere à gasolina de 95 octanas são valores apontados como resposta à subida do imposto.

SUBIDA DO IVA AFECTA ALIMENTAÇÃO

Na próxima ida ao supermercado para efectuar compras, os espinhenses, certamente, já sentirão a diferença na conta final. Vários produtos alimentares, antes incluídos nos bens essenciais (cuja taxa de IVA é de seis por cento), passaram no dia 1 a ser taxados a 23 por cento. Foi o caso dos sumos, refrigerantes e leites enriquecidos. Outros ainda, como os frutos,

produtos hortícolas, óleos alimentares, conservas de carne e margarinas, sofreram um aumento de dez pontos percentuais. Os alimentos que tinham um IVA de 21 por cento aumentaram, obviamente, para 23.

Essencial para a alimentação de muitos portugueses, espera-se que o pão aumente também de preço, muito devido ao aumento de 40 por cento no custo da farinha.

Falta saber-se se as grandes cadeias de hipermercados, os pequenos comerciantes e os empresários da panificação vão reflectir a subida do Imposto Sobre o Valor Acrescentado nos preços ou se preferirão suportar eles mesmos esse aumento como uma estratégia de permanência e angariação de clientes.

CUSTOS COM SAÚDE, LUZ E TELECOMUNICAÇÕES AUMENTAM

Cuidar da saúde passará também a ser mais caro. Há seis dias que as taxas moderadoras quer dos serviços quer dos exames efectuados no Serviço Nacional de Saúde (SNS) aumentaram de custo. Também os medicamentos foram afectados pela subida do IVA para 23 por cento, um custo que, para muitos portugueses, é significativo nas contas mensais. Ainda relativamente a esta área, o governo fez saber que os desempregados e os reformados cujos rendimentos sejam superiores ao salário mínimo nacional, ou seja, 485

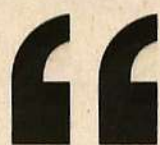
euros, deixaram de estar isentos, pagando a partir de agora as taxas moderadoras.

Fundamental em qualquer habitação, a electricidade começará

a corresponder a uma fatia maior nos orçamentos. De acordo com a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), as tarifas dos consumidores domésticos deverão sofrer um aumento de 3,8 por cento, ou seja, 18 euros no final do ano. Também o sector das telecomunicações foi afectado pela subida do IVA, o que implicará, na prática, um aumento de 2,2 por cento no valor das chamadas efectuadas.

Analisando genericamente a rotina diária dos portugueses, é fácil perceber que a subida do IVA terá implicações em quase todas as acções que fazemos. Comportamentos tão básicos como acender a luz numa divisão da casa, comer uma peça de fruta, sair de automóvel para o trabalho ou para lazer, telefonar a um familiar ou amigo, estão mais caros desde o passado dia 1 de Janeiro. Muitas mais situações, não tão comuns como as que referimos, vão passar a representar um maior bolo no orçamento das famílias.

Num ano em que a palavra crise paira como uma nuvem negra sobre a cabeça de cada português e por muitas contas que se façam, não há grandes saídas para combater este aumento de 23 por cento do IVA. **LM**



Desempregados e os reformados cujos rendimentos sejam superiores ao salário mínimo nacional, ou seja, 485 euros, deixaram de estar isentos, pagando a partir de agora as taxas moderadoras

Números

31,60

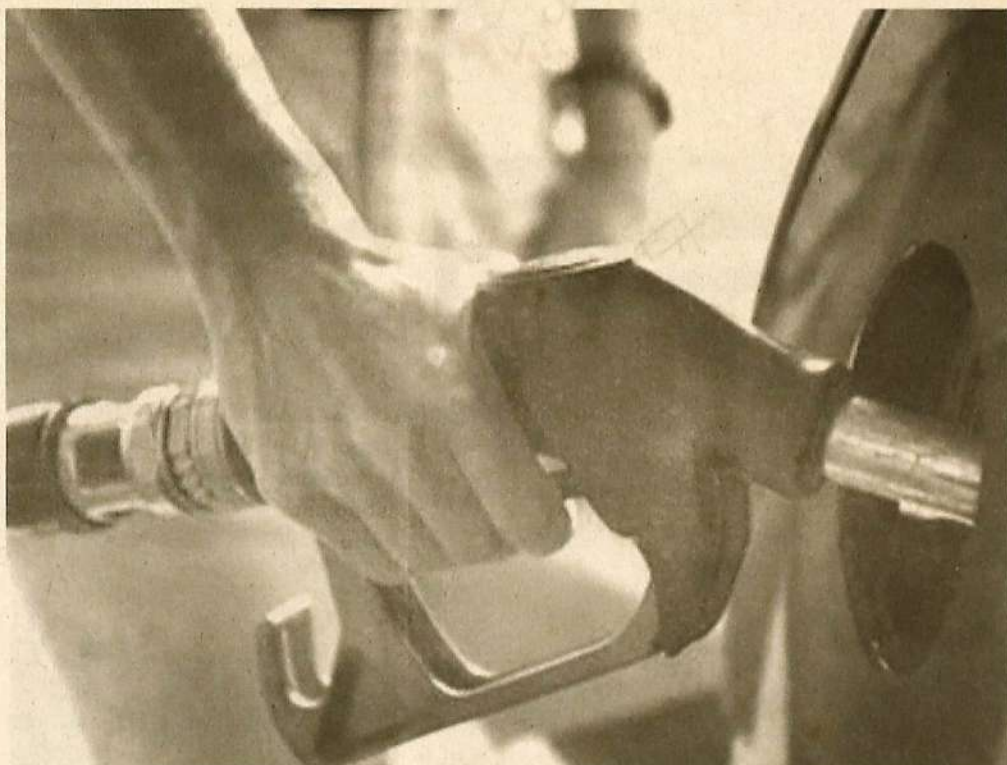
Valor do passe de comboio, já com o aumento de 3,5%. Estudantes passam a pagar 23,70€

18

euros, o valor estimado na factura mensal do aumento de 3,8% do custo da electricidade

7

pontos percentuais aumentou o IVA, desde a sua criação, em 1986



Os aumentos dos preços dos combustíveis e dos cuidados de saúde, onde se incluem o preço dos medicamentos, são duas das principais áreas onde o novo valor do IVA mais vai afectar a carteira dos espinhenses.

Menina de 10 anos foi violada durante três anos pela mãe e pelo padrasto

Casal condenado por abusar de menor

Ao longo de três anos, uma menina de 10 anos foi violada 374 vezes pela própria mãe e pelo seu namorado. O casal foi julgado pelo crime de abuso sexual continuado e o tribunal decidiu atribuir uma pena de oito anos e cinco meses à mulher, enquanto o homem foi condenado a 11 anos de prisão.

Uma mulher de 29 anos e o seu namorado, de 43 anos, residentes em Espinho, foram condenados pelo tribunal pelo crime de abuso sexual continuado. Segundo avança a edição online do jornal Correio da Manhã (CM) de segunda-feira, o casal violou 374 vezes, durante um período de três anos,

uma menina de 10 anos, filha da mulher julgada recentemente. De acordo com o CM, tudo começou em 2006, altura em que a mãe da menina começou a viver com o seu namorado. Ainda segundo o jornal diário, o indivíduo pediu à companheira para ter relações sexuais com a filha e ela permitiu. "Pelo menos três vezes por semana, o padrasto da criança obrigava-a a tomar banho com ele. Nesses momentos, o homem tocava-lhe nos órgãos genitais, obrigava-a a praticar sexo oral e no final consumava o acto sexual", escreveu o Correio da Manhã. Quando estava ausente em trabalho, era a própria mãe da menina que a violava, recorrendo a vibradores. Segundo a mesma notícia,

a mulher "filmava e fotografava os abusos e enviava as imagens para o telemóvel do companheiro". Segundo o CM, a criança foi "ainda obrigada a ver a mãe e o padrasto a terem relações sexuais no quarto da casa onde viviam. Por diversas vezes a menina teve ainda de assistir a filmes pornográficos com o casal". Vítima ao longo de três anos, a menina tinha graves lesões nos órgãos genitais e contraiu várias infecções urinárias, comprovados através de vários exames efectuados.

PROFESSORA ESTRANHOU COMPORTAMENTO

Recorde-se que este caso foi

denunciado em Abril de 2009. De acordo com o Correio da Manhã, a criança nunca disse nada a ninguém, com medo que "os abusos se tornassem ainda mais frequentes" e do que "poderia acontecer ao irmão mais novo, de nove anos". No entanto, na escola, a professora da menina estranhou o seu comportamento e acabou por alertar a Comissão de Protecção de Jovens e Menores de Espinho. Confrontada, a menina confessou as violações e a sua mãe e o namorado foram presos.

Já em fase de julgamento, e apesar da vontade do Ministério Público julgar o casal por cada um dos 374 crimes de abuso sexual, o colectivo de juízes decidiu que a condenação seria relativa ao crime de abuso sexual continuado. Provados a maioria dos crimes, o colectivo de juízes condenou a mãe da vítima a oito anos e cinco meses de prisão, enquanto a pena para o homem foi de 11 anos. A sentença foi também confirmada pelo Tribunal da Relação do Porto, para o qual o Ministério Público tinha recorrido. **LM**

Decisão do Tribunal Judicial de Espinho sobre o caso de Josefina Rocha foi conhecida ontem

Professora da Sá Couto vai a julgamento

OTribunal Judicial de Espinho decidiu ontem levar a julgamento Josefina Rocha, docente de História da Escola Sá Couto, acusada de manter conversas inapropriadas durante uma aula. Carla Morais, responsável pelo processo, espera que a professora pague pelo que fez.

Carla Morais, mãe da estudante em questão, afirmou ao Maré Viva que nunca pensou que a professora fosse a julgamento. "Pensei que iria ter outra alternativa, como serviço comunitário", explicou.



Josefina Rocha, professora de História da Escola Sá Couto que, em Maio de 2009, foi acusada de manter conversas inapropriadas durante as aulas, sempre vai a julgamento. O Tribunal Judicial de Espinho decidiu ontem que a docente irá ser julgada, no seguimento de um processo instaurado pelos pais de uma das alunas que a acusaram de ofensas e ameaças à adolescente, na altura, com 12 anos.

Quando soube da decisão do tribunal, disse ter ficado "muito feliz". "A verdade está aí para se ver", acrescentou a encarregada de educação. No final do julgamento, Carla Morais espera que a docente "pague pelo que fez", porque manter conversas de teor sexual numa turma de sétimo ano "não se faz às crianças".

O caso remonta a Maio de 2009 quando surgiram notícias de que

uma professora de História teria tido conversas inapropriadas durante uma aula na Escola Sá Couto. Duas alunas gravaram essa aula e as gravações chegaram aos meios de comunicação social. A polémica estalou e Josefina Rocha foi suspensa durante 180 dias sem vencimento, passando depois a trabalhar na biblioteca do estabelecimento de ensino. **NN**

Véspera de fim-de-ano

Incêndio em apartamento da Rua 31

Na quinta-feira passada, um incêndio deflagrou num apartamento situado na Rua 31. O alerta foi dado às 15h29 para os Bombeiros Voluntários de Espinho que, rapidamente, chegaram ao local e começaram o combate às chamas com o auxílio de extintores. A proprietária da habitação, uma idosa de 85 anos, teve que ser transportada para o Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, devido à inalação de fumo.

De acordo com fonte da corporação, o estado da senhora não implicava grandes preocupações.

O fogo foi dado como extinto 1h45 depois do alerta. Além das quatro viaturas e dos 11 homens dos Voluntários de Espinho, estiveram ainda no combate às chamas seis elementos dos Espinhenses, apoiados por uma viatura. A PSP também se deslocou ao local. **LM**

Orçamento reflecte "necessidades actuais"

Com um corte de oito por cento nas verbas do Fundo de Financiamento de Freguesias, a Junta de Anta apresentou o orçamento e o plano plurianual de actividades para 2011. Reflectindo as necessidades actuais, a autarquia quer continuar a apostar na política de proximidade e solidariedade.

A discussão e votação dos documentos previsionais para 2011 foram o principal tema da última Assembleia de Freguesia de Anta, realizada no dia 29 de Dezembro. Napoleão Guerra, presidente do executivo, apresentou o plano plurianual de actividades e o orçamento para este ano e explicou que a Junta sofreu um corte de oito por cento nas verbas do Fundo de Financiamento de Freguesias, valor que, na sua opinião, é "significativo numa Junta com um orçamento de 300 mil euros". Por isso, "adivinha-se um ano muito difícil", explicou Napoleão Guerra.



De acordo com o presidente da Junta de Freguesia, houve um aumento das verbas camarárias destinadas à vila de Anta e o orçamento apresentado aos elementos da Assembleia "reflecte as necessidades actuais", continuando a ter como um dos grandes objectivos "a política de

proximidade e solidariedade".

O vogal do CDS-PP, Jorge Alves Dias, quis saber qual será o destino das escolas da vila após a construção do centro escolar. Para Ricardo Pinhão, da CDU, sem o apoio da Câmara Municipal, as grandes opções do plano serão muito difíceis

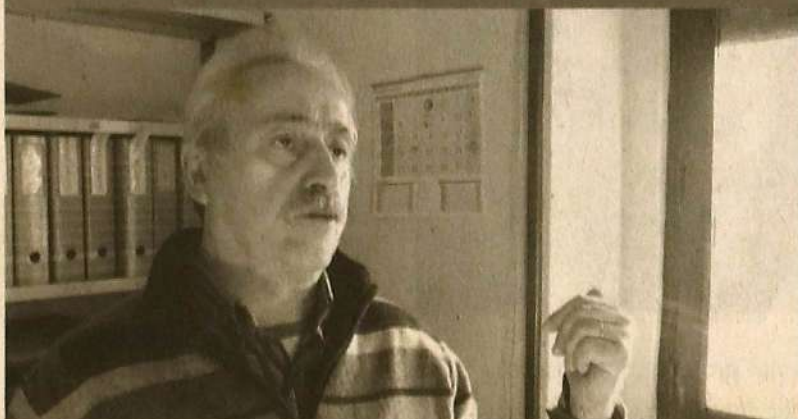
de concretizar. O social-democrata Fernando Madureira questionou o executivo sobre o transporte público na vila.

Napoleão Guerra explicou que, depois de ter apresentado um documento sobre os transportes para a Idanha e Além do Rio na Assembleia Municipal, o município já começou a enviar cartas para os transportadores. Sobre o futuro das escolas, o autarca brincou que, com tantas colectividades, não faltarão soluções. Os documentos foram aprovados por maioria, com a abstenção do vogal da CDU.

Antes, a Assembleia tinha aprovado por unanimidade as tabelas de taxas cobradas pela Junta para o ano de 2011. Segundo Napoleão Guerra, é uma forma da autarquia obter receitas. O relvado sintético no Campo de Cassufas foi ainda outro tema debatido. Sobre o assunto, levantado pelo PS, o autarca respondeu: "dentro de muito pouco tempo, estou convencido de que irá ser inaugurado". **LM**

Abertura do Casino de Espinho no dia de Natal

Sindicato dá esclarecimentos



Há duas edições, o Maré viva publicou uma notícia sobre o facto de os funcionários do Casino de Espinho terem que trabalhar no dia de Natal. A peça reflectia a opinião das partes envolvidas na polémica - o Sindicato dos Tra-

balhadores das Salas de Jogos (STSJ) e o próprio Casino. Há uns dias, chegou-nos à redacção uma carta do sindicato com alguns esclarecimentos. A entidade refere que "as diferenças salariais entre o Casino de

Espinho e o Casino da Póvoa de Varzim são muito significativas", uma diferença que atinge "em média, 250 euros mensais". De acordo com o STSJ, "a Solverde não negoceia a tabela salarial desde 2006" e os funcionários trabalham até "às 5 e 6 horas da manhã" sem lhes ser pago "qualquer percentagem pelo custoso trabalho nocturno".

Na mesma carta, é ainda dito que a Solverde se recusou a dar, durante as negociações, o subsídio de turno aos seus trabalhadores, valor assegurado há anos nos casinos do Estoril, Lisboa e Póvoa do Varzim.

Além disso, "o Casino de Espinho apenas esteve aberto no dia 25 de Dezembro de 1993 num ano em que procedeu a um despedimento colectivo e num enquadramento de despedimento latente", situação que leva os funcionários a temer pelos seus postos de trabalho. Por fim, o sindicato afirmou ser errado "invocar a crise quando o Casino de Espinho movimenta, em média, 4 milhões de euros por mês". **LM**

Centro Multimeios

José Mota na entrega de diplomas

No domingo, o Centro Multimeios de Espinho será palco da sessão solene dos da entrega dos diplomas de Reconhecimento e Validação de Competências da Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino Lda. e do Centro de Novas Oportunidades de Espinho. O governador civil de Aveiro, José Mota, estará presente nesta cerimónia, marcada para as 14h30. **LM**

Centro Multimeios

Música por um sorriso

Sábado o Multimeios recebe um concerto de beneficência, em honra da organização Sorriso da Rita. Pelas 21h30, quatro músicos da Performarte vão actuar. **NN**

Gestão da praia é “desafio muito grande para a Junta”

A inclusão da venda dos terrenos da Tourada no orçamento de 2011 foi o principal motivo de discussão entre PS e o executivo, sendo ainda de ressaltar o anunciado alargamento das competências da Junta de Freguesia, a qual passará a ficar responsável pela gestão da praia.



Na terça-feira da passada semana, dia 28 de Dezembro, foi convocada a Assembleia de Junta de Freguesia de Espinho para discussão do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011. O presidente da Junta, Rui Torres, centrou o essencial das suas considerações no facto de aquela entidade, após negociações com a Câmara Municipal de Espinho (CME), ter aumentado o âmbito das suas competências, “não precisamos de mais dinheiro, mas de mais competências”, referiu o presidente, regozijando-se com a gestão da praia da freguesia que foi atribuída ao seu executivo, considerando tratar-se de “um desafio muito grande para a Junta”. A Junta passará, assim, a ficar responsável pela limpeza da areia, tratamento dos compromissos com concessionários e candidatura à bandeira azul, além de actividades culturais e desportivas a realizar no local.

No centro do debate esteve a ven-

da hipotética do terreno da Tourada, avaliado em 2 milhões de euros, montante no qual se baseia o essencial das despesas previstas para o orçamento de 2011. A este propósito, Lilliana Ferreira, vogal pelo PS, considerou que este se tratar de “um orçamento fantasma”, uma vez que “estamos a falar de verbas meramente hipotéticas”, justificou. Rui Torres, por sua vez, e apesar de ter admitido a validade da situação exposta pela vogal, justificou-se com o facto de se tratar

de uma situação comum na exposição do balanço orçamental, acrescentando ser também uma forma de “pressionar a opinião pública, as entidades e o município para a discussão e resolução do PDM”, o qual só permite a construção de uma escola primária naquele local. O presidente salientou, ainda, que a construção de um Centro de Dia e de uma Casa das Colectividades, com as receitas obtidas através da venda do terreno, são “um compromisso que me arras-

ta desde 2005”, acrescentando ainda ter “algumas expectativas que o PDM venha a ser resolvido”.

O Orçamento foi aprovado por maioria, com dois votos contra, sendo ainda de destacar, no plano das actividades, a continuação, em 2011, da colónia de férias “Bugas e Tataúgas”, considerada “um sucesso”, além de um aumento da despesa de publicidade e reforço da segurança (de 6 para 16000 euros, com nadadores e segurança interna). **AL**

Assembleia de Freguesia de Guetim aprovou documentos previsionais para 2011 e Alfredo Rocha garante

“Vai ser um ano de apertar”

Na quinta-feira, a Assembleia de Freguesia de Guetim aprovou, por unanimidade, o orçamento e o plano plurianual para 2011. Quanto às verbas com origem camarária, Alfredo Rocha afirmou que há disparidades quanto à sua distribuição pelas cinco freguesias do concelho.

A Assembleia de Freguesia de Guetim aprovou por unanimidade o orçamento e o plano plurianual para 2011, na reunião ordinária realizada na quinta-feira. Logo na informação escrita sobre a actividade do executivo, o presidente da Junta de Freguesia de Guetim,

Alfredo Rocha, afirmou que, no ano passado, “as realizações foram poucas”, centrando-se principalmente “na gestão corrente da autarquia”.

Em seguida, a Assembleia de Freguesia apreciou a proposta do executivo sobre a primeira revisão ao orçamento de 2010. Alfredo Rocha explicou que a junta tinha um saldo de 1087 euros da gerência anterior e que pretendia disponibilizar a verba para as despesas correntes, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Na discussão e votação do orçamento e do plano plurianual de actividades, o autarca afirmou que “Guetim foi penalizado”.

Mesmo recebendo mais 10 mil euros da Câmara Municipal do que em 2010, o autarca disse estar desapontado, já que o município retirou 5300 euros, destinados à limpeza de valetas, bermas e caminhos. O facto de o novo edifício sede da Junta não estar presente nas grandes opções de plano do município não foi também bem aceite: “considero uma desconsideração porque a Câmara sabia que era uma obra importante para o meu executivo”. Nelson Costa, do PSD, louvou esse crescimento de 10 mil euros, mas Alfredo Rocha defendeu que há uma disparidade muito grande no montante dado

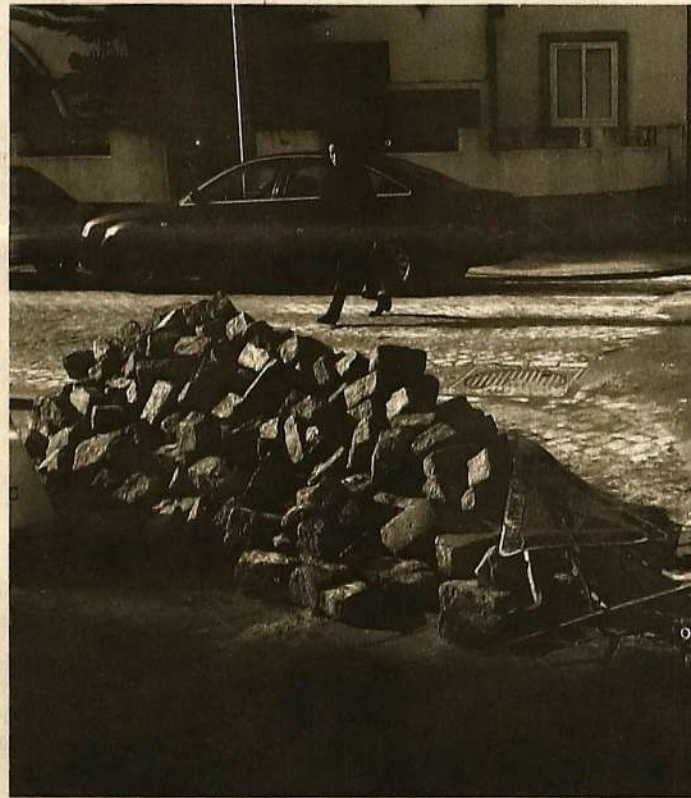
pelo município a cada uma das cinco freguesias, pedindo um maior equilíbrio nessa distribuição. O social-democrata Nelson Costa afirmou que o balanço do ano “não foi tão negativo quanto isso” e que o critério adoptado pela Câmara é justo.

Alfredo Rocha deixou uma certeza: “2011 vai ser um ano de apertar e a Câmara Municipal vai-nos preparar o caminho para que, em 2012, se possa fazer obra”. Em mente, o autarca tinha algumas obras fundamentais como o centro escolar (que já não arrancará em 2011), o novo edifício sede da autarquia, o Parque da Picadela e a Travessa do Rochio. **LM**

Rua 19, cruzamento
com Av. 24



Rua 9, cruzamento
Rua 18



Caminho, pedras e buracos

Rua 19, cruzamento
com Av. 24

Rua 8

Rua 9, cruzamento
Rua 18Rua 18, cruzamento
Rua 29

Caminho, pedras e buracos

O Novo Ano manteve vícios antigos que a cidade persiste em não desaprender. Obstáculos à mobilidade dos peões, estradas esburacadas, entre outros maus exemplos. Salve-se a face com uma recuperação urbanística...

Recebeu tratamento do bom e do melhor, por alturas da corrida de Karting, no final de 2010. Mas não resistiu ao tempo, à chuva e à inexorável passagem das centenas de automóveis que diaria-

mente cruzam a Rua 19 com a Av. 24, e que fazem deste cruzamento um dos mais confluentes troços do concelho. É certo que já teve buracos maiores, mas os que lá começam a espreitar não auguram nada de bom. Será assim tão complicado dar conta do recado?

Mais a norte, na rua 9 com a rua 18, uma lembrança de uma obra terminada a há meses teima em impor aos transeuntes a sua presença. Não se percebe bem o que faz ali e porque razão ainda ninguém providenciou um

fim adequado. Quando o fizerem, aproveitem e tratem da mal amanhada caixa de electricidade.

MONTES DE PARALELOS

Se percorrermos a Rua 18, até ao cruzamento com a Rua 29, deparamo-nos com outro belo exemplo de como não respeitar os peões. Um monte de paralelos jaz esquecido por quem o pôs no passeio, depois de reparar uma conduta que rebentou (mais uma...) naquele cruzamento. A ruptura deu-se há duas semanas,

mas o monte ainda lá está. Talvez à espera de outra ruptura de conduta...

Por último, 2011 também traz boas notícias. Na rua 8, um pouco mais a Sul da Estação de Comboios, recupera-se um prédio, vizinho da Casa de Saúde do Dr. Gomes de Almeida. Inserido num quarteirão de grande riqueza arquitectónica, o edifício em questão era, de há uns anos para cá, um exemplo de desleixo urbanístico. Vá lá que alguém decidiu inverter esse fado. **MV**

Rua 8

Rua 18, cruzamento
Rua 29

O Novo Ano manteve vícios antigos que a cidade persiste em não desaprender. Obstáculos à mobilidade dos peões, estradas esburacadas, entre outros maus exemplos. Salve-se a face com uma recuperação urbanística...

Recebeu tratamento do bom e do melhor, por alturas da corrida de Karting, no final de 2010. Mas não resistiu ao tempo, à chuva e À Inexorável passagem das centenas de automóveis que diarla-

mente cruzam a Rua 19 com a Av. 24, e que fazem deste cruzamento um dos mais confluentes troços do concelho. É certo que já teve buracos maiores, mas os que lá começam a espreitar não auguram nada de bom. Será assim tão complicado dar conta do recado?

Mais a norte, na rua 9 com a rua 18, uma lembrança de uma obra terminada a há meses teima em impor aos transeuntes a sua presença. Não se percebe bem o que faz ali e porque razão ainda ninguém providenciou um

fim adequado. Quando o fizerem, aproveitem e tratem da mal amanhada caixa de electricidade.

MONTES DE PARALELOS

Se percorrermos a Rua 18, até ao cruzamento com a Rua 29, deparamo-nos com outro belo exemplo de como não respeitar os peões. Um monte de paralelos jaz esquecido por quem o pôs no passeio, depois de reaparar uma conduta que rebentou (mais uma...) naquele cruzamento. A ruptura deu-se há duas semanas,

mas o monte ainda lá está. Talvez à espera de outra ruptura de conduta...

Por último, 2011 também traz boas notícias. Na rua 8, um pouco mais a Sul da Estação de Comboios, recupera-se um prédio, vizinho da Casa de Saúde do Dr. Gomes de Almeida. Inserido num quarteirão de grande riqueza arquitectónica, o edifício em questão era, de há uns anos para cá, um exemplo de desleixo urbanístico. Vá lá que alguém decidiu inverter esse fado. **MV**

Alunos de excelência premiados

Ministério da Educação oferece prémio monetário a melhor aluno da Domingos Capela. Foram cerca de 50 alunos distinguidos pelo seu valor ético e moral, bem como pela excelência nas classificações ao longo do ano.

O Agrupamento de Escolas Domingos Capela distinguiu na passada terça-feira cerca de meia centena de alunos que se destacaram no ano lectivo de 2009/10 pela excelência e pelo valor. A cerimónia contou com a presença dos encarregados de educação, alunos e restante comunidade escolar que ouviram com atenção as palavras de António Sá, Director da Comissão Executiva Provisória, que vê na excelência uma meta que todos devem desejar alcançar. Ainda segundo o discurso de António Sá, o número de alunos distinguidos da Domingos Capela tem vindo a aumentar, o que mostra ser bastante positivo para o agrupamento.

A distinção dos alunos foi feita dentro do quadro de Excelência (alunos com média final de cinco valores) ou dentro do quadro de Valor (alunos que



mostraram atitudes de solidariedade, empenho e espírito académico notáveis). Foi Janete Barros que recebeu a classificação de melhor aluna do ano e, das mãos de Adelina Pereira, directora aposentada, recebeu ainda um cheque no valor de quinhentos euros em nome do Ministério da Educação. **CV**

Maré de Cinema



MEGAMIND

Dos três filmes lançados pela Dreamworks Animation em 2010, apenas um conseguiu esquivar-se dos velhos vícios da casa e ficar acima da média: 'Como Treinamos o Teu Dragão'. Os restantes (o último tomo de 'Shrek' e este 'Megamind') continuam a senda que permeia as obras do estúdio, com histórias divertidas, mas sem grande profundidade e atulhadas de referências à cultura pop que, apesar de engraçadas na altura do reconhecimento, são capazes de tornar o filme datado a curto prazo. Assim, o que difere a Dreamworks da maravilhosa Pixar é a procura pelo prazer momentâneo, um instante que dificilmente se prolongará no tempo, ao passo que as longas-metragens do estúdio aliado à Disney investem em temáticas de cariz atemporal, algo que raramente encontramos na concorrência. O que nos traz a este 'Megamind', uma curiosa reinvenção da história do Super-Homem e que prefere direccionar o protagonismo no seu arqui-inimigo, Megamind, um super-vilão fracassado em meio a uma crise existencial quando o desaparecimento de Metro Man, o maior super-herói de Metro City. Ao apostar num "vilão" (com aspas, já que todos sabem o que acontece) como protagonista, 'Megamind' traz ecos do pavoroso 'Gru - O Maldisposto' (também lançado no ano passado), embora consiga escapar às armadilhas que condenaram a empreitada semelhante, tornando-se criativo e irreverente na subversão da mitologia dos super-heróis, embora a carga emocional seja nula e a moral da história seja entregue num pacote em segunda mão. A Pixar pode continuar a dormir descansada. **Antero E. Monteiro**

DJ German | 8 de Janeiro

Pequena breve livro Sorriso da Rita

A versatilidade de DJ German volta ao Doo Bop para mais um saturday night dançante. Depois de sábado, dia 8 de Janeiro, a partir das 22h. German é um dos DJs mais identificados com o bar da praia da Baía e todos os seus sets reflectem isso. **Catarina Vasconcelos**

DJ German | 8 de Janeiro

Doo Bop vira pista de dança

A versatilidade de DJ German volta ao Doo Bop para mais um saturday night dançante. Depois de uma noite de passagem de ano ao rubro, o som do DJ German vai invadir o Doo Bop no próximo sábado, dia 8 de Janeiro, a partir das 22h. German é um dos DJs mais identificados com o bar da praia da Baía e todos os seus sets reflectem isso. **Catarina Vasconcelos**

Festival Mar-Marionetas 2011

Marionetas feitas com papel de jornal

No âmbito do festival Mar-Marionetas, o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) transforma-se numa Oficina de Construção de Marionetas de Manipulação Directa, no próximo dia 15 de Janeiro. Este workshop tem como responsável o marionetista Rui Sousa, director do Grupo de Teatro de Marionetas 'A Olhar para o Boneco' em Paços de Brandão, e é promovido pela Câmara Municipal de Espinho. Apenas com papel de jornal, fita-cola crepe e um pano colorido à escolha do formando, Rui Sousa mostra como é fácil construir uma marioneta. O resultado é personagens verdadeiramente mágicas, de gestos subtis e excelente nível plástico. Todos os professores, educadores e elementos das colectividades interessados em participar neste workshop devem entrar em contacto com a Divisão de Acção Cultural da Câmara para registar inscrição e estar às 15h00 no FACE. **Catarina Vasconcelos**

Cinema

Centro Multimeios

6 a 12 de Jan.

Sessões: 16h30 e 22h00

Não se realizam sessões nos dias 8 (22h) e dia 9 (16h30)

Megamind

Rodrigo Leão volta a Espinho

A presença de Rodrigo Leão é o destaque da programação do 1º Trimestre do Auditório de Espinho. De resto cabe ao teatro, à dança e, claro, à música, compor o palco do Auditório nestes primeiros meses de 2011.

Michal Kiska e Tiago Pinto-Ribeiro, respectivamente no violoncelo e no contrabaixo, formam o Duo Rossini e vão fazer uma viagem dos sons do Barroco até aos nossos dias. O dia 27 de Janeiro revisita aclamados compositores como Haydn, Rossini, Massenet e Schnittke numa formação pouco usual.

O destaque vai para Rodrigo Leão que regressa a Espinho depois de, em Fevereiro de 2009, ter feito o lançamento do seu último álbum "A Mãe", considerado um dos melhores de 2010 pela revista francesa Les Inrockuptibles. A memória dos Sétima Legião e Madredeus não se esquece, mas é a solo que Rodrigo Leão volta a subir ao palco do Auditório de Espinho, no dia 4 de Fevereiro às 21h30, para dar início a um tour de música instrumental. É precisamente com o título "Instrumental" que o compositor de Pasiön se apresenta no novo ano, num concerto que promete mostrar outra faceta do artista, diferente daquela a que tem habituado as plateias. Conforme o próprio compositor refere num comunicado enviado pelo Auditório de Espinho, "pretendo que metade do repertório sejam composições novas" e alerta para o facto de alguns desses temas poderem vir a ser posteriormente desenvolvidos em versões vocais.

terem lançado o primeiro álbum em 2007, os The Postcard Brass Band voltam a mostrar-se conhecedores do mundo do improvisado jazzístico neste novo álbum "Pop&Roll", que tem como base uma gama de novos e arrojados arranjos de temas bem conhecidos do público em geral assim como alguns originais dos membros da banda.

No mês de Fevereiro é também a vez do teatro mostrar os seus encantos no Auditório, primeiro com o Teatro de Marionetas e depois com a Companhia Casa dos Afectos. No âmbito da edição de 2011 do Festival Mar-Marionetas, promovido pela Câmara Municipal de Espinho, chega no dia 12 de Fevereiro ao Auditório mais um cenário encantado, desta vez chamado "As pequenas cerimónias", de onde emergem as fantásticas Marionetas de João Calixto e Tiago Viegas. Já dos dias 21 a 25 de Fevereiro é a vez do teatro chegar às escolas. Com sessões às 9h30 e às 14h30, a Companhia Casa dos Afectos regressa ao Auditório para apresentar grandes clássicos como Felizmente Há Luar! Auto da Barca do Inferno, Falar Verdade a Mentir, Memorial do Convento e Frei Luís de Sousa.

A Orquestra Clássica de Espinho estreia-se este ano no Auditório com a interpretação da sinfonia nº 6 do conhecido Bruckner. O carácter religioso está bem paten-

te no espólio de Bruckner constituído por dez sinfonias, uma delas agora revisitada no dia 18 de Fevereiro, sob direcção musical de Pedro Neves.

No terceiro mês do ano, é a vez do Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) se revelar num programa multifacetado, marcado pelo contraste entre obras de raiz erudita e outras de influência nas linguagens pop e jazz. "Time Warp" dá nome ao concerto liderado por Pedro Oliveira e Rui Rodrigues, que por apenas 3



euros pode ser contemplado às 21h30 do dia 11 de Março.

Mas é um espectáculo de dança que marca a diferença na programação do mês de Março do Auditório. "Che diavolo fate?" é uma criação de Luís Carolino e chega-nos pelos movimentos do Ballet Contemporâneo do Norte, às 21h30 do dia 18 de Março de 2011. Uma semana depois (dia 25 de Março) a música da Orquestra Clássica de Espinho volta ao Auditório. Pedro Neves novamente na direcção musical levamos a visitar Joly Braga Santos, numa audição integral das sinfonias deste importante compositor português. **CV**

Rodrigo Leão nas teclas, junta-se a um Ensemble versão quinteto, a um trio de cordas e a um acordeão, num espectáculo que revela ser uma excelente oportunidade de receber e apreciar um Rodrigo Leão exclusivamente instrumental.

Depois de Rodrigo Leão, é a vez de se fazer ouvir jazz no Auditório pelas mãos dos The Postcard Brass Band no dia 11 de Fevereiro. Após

Natação | Sp. Espinho

Plantel de substitutos viaja até Alcobaça

Ao todo são 16 os atletas do S. C. Espinho que nos próximos dias 8 e 9 viajam até Alcobaça, para participar no VII Torneio da Benedita, pelo terceiro ano consecutivo. Promovido e organizado pelo Benedita Sport Club Natação,

neste sétimo torneio os atletas convocados podem voltar a contar com uma classificação Absoluta, ou seja, independente das idades dos nadadores que as equipas vão apresentar. André Costa, Bernardo



Costa, Catarina Dias, Sandra Gomes, Salomé Monteiro e Luís Filipe Soares são os nadadores convocados; Sofia Azevedo, João Baptista, William Norio Fukunaga, Pedro Reis e Luís Miguel Soares

representam os nomes da turma de Juvenis; Carla Cruz, Tiago Marques, Maria João Oliveira e Teresa Aires nos Juniores e Inês Dias vai representar os nadadores Séniores de Espinho na vila de Benedita. Para esta prova, o S. C. Espinho apresenta assim um plantel jovem, sendo que cerca de metade dos nadadores convocados vão substituir colegas ausentes como é o caso de Inês Freitas, que está inactiva depois de uma operação ao ombro, com três a seis meses de recuperação. **CV**

Voleibol | Divisão A1

Fotografia | DR

Sérvio para lugar de Suguinha

Os campeões nacionais de Voleibol conseguiram colmatar a saída de Suguinha, com a contratação do internacional sérvio, de 35 anos, Edin Skoric. O final do ano trouxe um novo Zona 4 que mal chegou a Espinho, no dia 28 de Dezembro, começou logo a treinar. O atacante surge proveniente do Dinamo de Bucareste (Roménia), após ter representado vários clubes dos mais importantes campeonatos europeus. O internacional sérvio de 1,97m, conta ainda no seu curriculum com o título europeu alcançado pela sua selecção em 2001.

Em sentido contrário, segue Danilo Carvalho. O central brasileiro, que chegou no início da temporada aos tigres, rescindiu o contrato e assinou pelo Vitória de Guimarães.

A competição regressa já este fim-de-semana, com partida na Nave contra o Castelo da Maia, sábado, às 17h. **CV**



Futebol | II Divisão Zona Centro

Em Tondela para a vitória

Para manter a toada. É este o espírito com que o Sp. Espinho vai apresentar-se no Domingo, dia 9, na partida da 14.ª jornada, frente ao Tondela, líder da Zona Centro, da II Divisão. Vindos de uma vitória caseira frente ao Al. Lordelo, a equipa de Filó ainda tem alguns pontos de interrogação quantos aos jogadores disponíveis, com cinco lesionados. A turma de Tondela, que vem de um empate a duas bolas, na última jornada, diante do penúltimo classificado, Cesarense, soma 28 pontos, mais dois que o Sertanense, segundo classificado, e mais 13 que o Sp. Espinho, décimo-primeiro. **NN**

Academia Maia/Brenha

Palestra sobre nutrição

A Academia Maia/Brenha vai organizar uma palestra sobre o tema da alimentação que se destina a todos os jovens atletas da Academia e também aos pais. A palestra será dirigida pela nutricionista Andreia Santos e terá lugar no próximo dia 8 de Janeiro às 10h45 na Escola Básica e Secundária Domingos Capela. É também nas instalações da Domingos Capela onde se realizam os treinos da Academia Maia/Brenha que recomeçaram ontem, dia 5 de Janeiro, depois da pausa para férias de Natal. **CV**

Hóquei em Patins | 1.ª Divisão

Fora, contra o Valongo

De regresso à competição, os mochos defrontam sábado um adversário directo na tabela classificativa. O Valongo, a ocupar a 14.ª posição, soma mais um ponto que a Ac. Espinho, que vai em 15.º com 10 pontos. **NN**

Pub

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOCADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR
MARISQUEIRA CAFÉ
Gabinete de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiÓpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 578 - 1.º Tel. / Fax 227343056

O defesa central na Escola Manuel Laranjeira, numa palestra.



“Sp. Espinho permitiu-me jogar”

António Leonel Vilar Nogueira Sousa, conhecido no mundo do futebol pela alcunha Tonel. Filho adoptivo da cidade, o central que despontou na formação do Sp. Espinho fala do seu presente no Dinamo de Zagreb e da ligação ao Sporting, sem esquecer a passagem pelo Campo do Golfe.

Apesar de não ser natural de Espinho, a cidade marcou uma parte importante na sua carreira, certo?

Sim, mais não seja pela família que cá tenho. Espinho foi para onde vim estudar com 18 anos, era onde apanhava o comboio para ir aos treinos do Futebol Clube do Porto...

No Campo da Constituição?

Exacto. Foi sempre uma cidade que apreciei. E quando tive de escolher um clube para prosseguir a minha formação, foi o primeiro em que pensei.

Esteve no Sp. Espinho nas temporadas 94/95 e 96/97.

Em juvenis e juniores. Foi uma boa temporada. Tenho boas memórias desse tempo. Fui treinado pelo Ernesto Lopes, nos juvenis, e pelo mister Belinha, nos juniores. Recordo-me de ir para o treino, no Campo do Golfe, na parte de trás de uma carrinha de caixa aberta, com mais quatro ou cinco colegas de equipa (risos). Lembro-me, tam-

bém, que o Sp. Espinho ainda estava na primeira divisão e houve um par de ocasiões em que treinei com a equipa principal. Como já na altura era defesa central, os jogadores de quem me recordo são o Filó [actual treinador do Sp. Espinho] e o Carvalho, que estava no último ano da carreira.

E com quem veio a encontrar-se anos mais tarde, no Sporting.

Sim, como treinador. Foi engraçado, porque falei-lhe desses tempos e ele dizia que ainda se recordava de mim.

Foi um passagem importante?

Foi, permitiu-me, essencialmente, jogar, que era o que eu precisava. No Porto estava tapado e não andava a ter a rotina de jogo que queria.

Na conversa que tivemos antes da conversa, referiu que vê-se mais à frente de uma escola de futebol do que como treinador, porque quer manter-se perto da família. De Lourosa a Espinho são uns minutos de distância, gostava de fazer algo pelo clube?

Teria todo o gosto, mas ainda não sei. É verdade que, quando pendurar as botas, quero dar à minha família o tempo que lhes tirei enquanto jogador. Vamos esperar para ver.

Como está a correr a aventura

no estrangeiro? Titular indiscutível no Dinamo de Zagreb...

Está a correr muito bem. A adaptação não teve problemas e uma semana depois de lá ter chegado, já estava no onze para o clássico Hadjuk Split - Dinamo.

O futebol é muito diferente do português?

Tem alguns pontos de contacto e algumas diferenças. As principais tem a ver com a pouca assistência nas partidas e a diferença de valor entre os dois rivais e a restantes clubes.

Já antevê o regresso a Portugal?

Ainda não. Quero ficar um pouco mais no Dinamo. Quero deixar a minha marca. Ainda sou novo, tenho 30 anos, ainda tenho um bom par de temporadas para actuar a um bom nível.

O Sporting foi o clube?

De todos por onde passei, foi o que me marcou mais, sem dúvida. Não digo que sou do Sporting des-

de pequenino, mas digo que defenderei aquele clube até morrer.

Como se deu a ida para o Sporting?

Bem, estava no Marítimo, isto na época 2004/05, e estava a preparar para mudar de casa, no Funchal. A certa altura, recebo uma chamada do presidente Carlos Pereira a dizer-me para eu meter-me no primeiro avião para Lisboa, que o Sporting estava interessado em mim e que entre os

clubes estava tudo acertado. Fiquei nas nuvens, era uma grande oportunidade e, antes de desligar, o presidente disse-me: “não abras é muito a boca que eles não têm muito dinheiro” (risos). Eu não abri, fui comedido e lá acertamos.

Seis épocas em Alvalade. Qual foi o pior momento?

Foi a eliminação frente ao Bayern de Munique. Foi também os jogos em que defrontei o avançado que senti mais dificuldades, que foi o Luca Toni. Além de ser um “armário”, vinda de uma paragem por lesão e apanhei-o logo pela frente. Foi terrível. NN

“

Tenho boas memórias desse tempo [SCE]. Fui treinado pelo Ernesto Lopes, nos juvenis, e pelo mister Belinha, nos juniores”



9 Jan
Cine-Teatro, Estarreja

Grande Concerto de Ano...
16h00

A tradição de concertos de Ano Novo é algo tão velho quanto a música clássica. Em Estarreja, juntam-se a Strauss Festival Orchestra com o Ballet Ensemble para um espectáculo que promete abençoar o novo ano. Bilhetes a partir de 20€, até 25€.

13 Jan
Hard Club, Porto

Xutos e Pontapés
22h00

O dia da semana pode não ser o mais comum, mas o espaço (Hard Club) tem primado por escolhas pouco ortodoxas. De ortodoxia pode falar a banda que actua na quinta-feira, que pouco precisam de apresentações. Bilhetes a 15€.

15 de Jan
Casa da Música, Porto

Clubbing
22h30

É o regresso da mais inovadora proposta da Casa da Música. Uma noite de portas abertas com diversas ofertas musicais. Para começar bem o ano de 2011, um grande autor português - Noiserv -, duas das mais excitantes bandas lusitanas - Black Bombaim e Glockenwise - e uns mestres do jazz fusion - Jazzanova. Bilhetes a partir de 10€.

Farmácias

Quinta-feira, 6 de Janeiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1025 Tel.: 227 340 092

Sexta-feira, 7 de Janeiro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel.: 227 322 031

Sábado, 8 de Janeiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8, n. 436 Tel.: 227 340 352

Domingo, 9 de Janeiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 263 Tel.: 227 340 331

Segunda-feira, 10 de Janeiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel.: 227 340 250

Terça-feira, 11 de Janeiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel.: 227 340 320

Quarta-feira, 12 de Janeiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1025 Tel.: 227 340 092

Quinta-feira, 13 de Janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S.Tiago, n. 701 Tel.: 227 311 482

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quinta-feira, 6 de Janeiro
Chuva
Máxima: 15° Mínima: 14°

Sexta-feira, 7 de Janeiro
Aguaceiros
Máxima: 14° Mínima: 12°

Sábado, 8 de Janeiro
Chuva
Máxima: 14° Mínima: 9°

Domingo, 9 de Janeiro
Aguaceiros
Máxima: 11° Mínima: 4°

Segunda-feira, 10 de Janeiro
Céu limpo
Máxima: 12° Mínima: 1°

Terça-feira, 11 de Janeiro
Céu por vezes nublado
Máxima: 13° Mínima: 3°

Quarta-feira, 12 de Dezembro
Céu por vezes nublado
Máxima: 15° Mínima: 5°

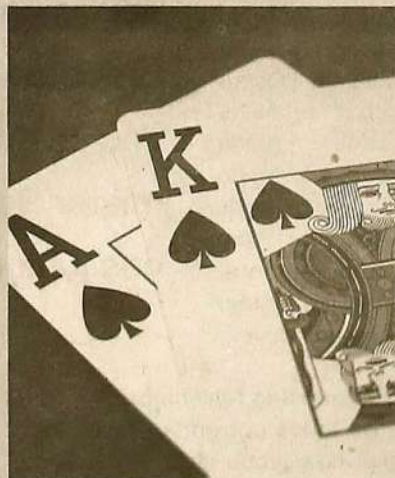
Quinta-feira, 13 de Janeiro
Chuva
Máxima: 15° Mínima: 5°

Espinho "entre aspas"

Diário Digital

Entre Janeiro e Novembro, o Casino registou o maior crescimento das receitas face ao mesmo período de 2009, um acréscimo de 10,32 por cento, para os 42,3 milhões de euros, estando a beneficiar das obras de remodelação realizadas no ano passado.

Crescimento do Casino de Espinho contrariou tendência de queda de receitas dos casinos portugueses



Defesa de Espinho

"Que o ano de 2011 traga o novo estádio porque as nossas condições de trabalho são péssimas"

Fernando Pedrosa, director desportivo do Futebol Sénior do Sp. Espinho, sobre o desejo para o novo ano.

Notícias de Espinho

(blog)

Quando chove mais forte, as requalificadas ruas 15, 19, 21, 23 e 25 ficam simplesmente intransitáveis a peões! Pior do que isso é que os automobilistas que estacionam as suas viaturas e pagam o estacionamento, só conseguem acercar-se das mesmas depois de parar a chuva. A propósito do estado em que algumas ruas do centro requalificado ficam após chuvas mais intensas

Símios

Na última semana, veio à baila um relatório do GAVE (Gabinete de Avaliação do Ministério da Educação) que ilustrava os alunos portugueses como "incapazes de ter um raciocínio lógico" e com dificuldades na escrita. Bem, isto aproxima-os, terrivelmente, do nosso elo evolutivo anterior. Será, de facto, assim tão curta a distância entre os alunos portugueses e os símios?

A questão é jocosa, claro. Não julgo que seja tanto assim, mas também não me surpreenda que seja muito assim. Hoje em dia, pedimos pouco a qualquer pessoa. Seja ela criança ou adulta, o grau de exigência académica é frustantemente baixo. Veja-se o caso das Novas Oportunidades e as paletes de alunos que saem com o 9º ou 12º ano. Que tipo de exigência lhes é pedido?

O mesmo sucederá no ensino normal. Não pretendo, contudo, ilibar os principais culpados e vítimas. Os próprios alunos, a grande maioria, vive bem com a falta de exigência. Inculcada pelos pais, talvez, em muitos casos.

Certo é que a Educação, neste país, ainda tem muito que comer. E Educação, com E grande, não é só na escola, não é só o professor, mesmo sendo ele o elo preponderante. É em casa, com uma cultura de responsabilização, respeito e exigência. Doutra forma, torna-se difícil. **NN**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves **Redacção** André Laranjeira, Catarina Vasconcelos e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares **Paginação** Nuno Neves **Publicidade** Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Autoridades apontam para suicídio

Mulher morre após saltar da janela de casa

Uma mulher, com idade perto dos 60 anos, faleceu na quarta-feira, após ter saltado da janela da sua casa, no 4.º andar, na Rua 41. O falecimento ocorreu às 15h10 e, segundo apurado junto das autoridades, aponta para suicídio. Os bombeiros de Espinho foram alertados para o local após um telefonema que indicou existir um forte cheiro a gás no apartamento da vítima. Ao chegar ao local, os "soldados da paz" não detectaram qualquer vestígio. A vítima não resistiu aos ferimentos provocados pela queda, tendo sido transportada pelo INEM para o Instituto de Medicina Legal do Hospital da Feira. Por apurar encontra-se a razão por detrás do salto, sendo a mais provável o suicídio. **NN**

Crónica



António Moreira da Costa
Médico

Oficialmente, o Limbo acabou. Tal como o Purgatório e até mesmo, pasme-se, o Inferno. No entanto, Portugal está, positivamente, no Limbo.

Para o próximo Ano anuncia-se uma passagem pelo Purgatório e, finalmente, receio bem que venhamos a tombar nos abismos infernais, a arder para todo o sempre.

O Demo, incarnado nos onnipotentes e prescientes Mercados, essas entidades imateriais, aqueles a que é costume designar-se por "eles", vai encarregar-se de nos fazer penar ou vai encarregar-se de nos deparar, conforme a perspectiva, até ao último fóliculo piloso.

Temos de pagar a dívida. Qual dívida? Eu não devo nada a ninguém, tenho os meus compromissos todos em honra e hora, escrupulosamente. Mas, enfim, terei que pagar a Dívida Soberana da República.

São coisas que transcendem a minha compreensão, se não mesmo a minha pobre imaginação.

Sinto no ar um misto de raiva, medo e nervosismo. A gente fala, tartamudeia, sussurra, carrega o cenho, ouvem-se expressões mais ou menos vernaculares para designar esse conjunto de entidades intangíveis, os tais "eles", que vão anunciando e desafiando um rol de desgraças sem fim: aumento dos impostos, directos, indirectos, semi-directos, tranvias e sub-urbanos; aumentos dos preços de tudo e mais alguma coisa bem acima da inflação prevista; cortes drásticos nos salários, vencimentos e outros rendimentos do trabalho; despedimentos à ganância, em força e sem freio; congelamento das pensões de reforma; etc. ad nauseam.

O pessoal, meio incrédulo, meio assustado, vai rosnando e dizendo que assim não pode ser. Que é demais, que o apertar do cinto mais se assemelha ao apertar do nó da corda

O LIMBO

do enforcado. No entanto, os carrascos prosseguem, indiferentes, cegos, surdos e mudos, na sua macabra tarefa de execução colectiva.

O nível da discussão política atingiu o grotesco e o burlesco.

O Orçamento é mau, é péssimo, é execrável, mas é preciso tê-lo, porque senão as agências de rating atiram-nos

para o abraço de Boa Constrictor do FMI. Aprova-se o mau Orçamento. Curiosamente os Mercados ignoram o canto de sereia de Teixeira dos Santos e baixam a cotação da Dívida...

O Governo é mau, é péssimo, é horripilante. No entanto, em nome da estabilidade dos Mercados é preciso ter quem execute o Orçamento, tão mau como o Governo. Lá fica o cadáver político, sentado nas cadeiras dos ministérios, em decomposição acelerada, rescendendo a putrefacção, para acalmar o nervosismo dos Mercados. Mas, em vez de se acalmarem, quais abutres atraídos pelo fétido odor da morte, quais abutres, lá vêm eles, mais uma vez, descer ainda mais a cotação da Dívida.

Toma-se óbvio, mesmo para os mais desatentos, que a nossa soberania nacional é uma mera figura de retórica, uma ficção, uma ilusão. Nada mais fazemos que não seja acatar docilmente os ditames de Berlim (qual Bruxelas,

qual carapuça!). Na nossa casa não mandamos nem sequer tocar um cego, que para tal não temos autorização. Mandaram-nos acabar com a frota pesqueira, com o olival, com a vinha, com a cultura do tomate, desmontar a incipiente indústria que possuíamos, etc. e nós, sim senhor, está muito bem. Há que comprar uns submarinos

modernaços para patrulhar o mar, sei lá, do Afeganistão e nós, sim senhor. Há que comprar meia dúzia de blindados bestiais para a Cimeira da Nato, dos quais o primeiro chegou dois dias depois do fim do evento e nós, sim senhor. Como se vê, de soberania, é um ror dela...

Agora, que nada fazemos, que nada produzimos, que nada estamos em condições de gerar que dê dinheiro, agora que estamos na mais negra e atroz penúria, torcemos

as mãos e arrancam os cabelos. E, curiosamente, a nossa própria Lei Fundamental coloca-nos no limbo: não nos deixa mexer no Governo, no Parlamento, ou lá o que é, até que se complete a mais inútil de todas as eleições: a do Presidente da República. A veneranda figura do Chefe do Estado não serve para nada, não risca nada, não influencia nada, não dirige nada, ninguém lhe dá cavaço...

Coloca-nos no Limbo. Que, curiosamente, já acabou. **AMC**



Era desejo do presidente da Câmara Municipal de Espinho organizar um fim-de-ano na rua e São Pedro ajudou. Pinto Moreira foi apenas uma das centenas de pessoas que marcaram a Alameda 8 na agenda para a noite de Reveillon. Não faltou música, pela mão do DJ Maravalhas e da banda Mundo Secreto, fogo-de-artifício e, claro, o champagne. Diz quem foi que valeu a pena. Pelas imagens, parece que sim. Mais a sul na freguesia, na Praia de Paramos, o Casarão do Emigrante (em baixo, à direita) também fez as delícias dos convidados. MV



Admirável Ano Novo

Pub

Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

tel. 227 331 280 | fax. 227 331 289 | e-mail: aipal@aipal.pt

ESPINHO TV

ESPINHO MAIS PERTO DE SI

WWW.ESPINHO.TV

A QUALIDADE DE UM CONTEÚDO À DISTÂNCIA DE UM CÉLULO